

Lusideias quer lançar até 10 novas ideias de negócio no primeiro ano

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

A Lusídeias, que nasceu no seio da plataforma nacional de inovação da Compta, juntou em três meses de existência 360 pessoas ativas na sua comunidade, gerando 46 ideias em crowdsourcing, 66 ideias privadas e mais de 200 projetos avaliados.

Estes números, adiantados por Jorge Delgado, CEO da Compta, concretizam-se já em “dois projetos que são fruto deste conceito”. A sua expectativa “é lançar no mercado cinco a dez projetos resultantes desta plataforma logo no ano de arranque. E estamos muito próximos de lançar mais duas inovadoras aplicações”, disse à VE.

Em traços gerais, a Lusídeias é uma plataforma online que “ambiciona ajudar a transformar as ideias inovadoras de todos os portugueses em soluções e aplicações móveis”, referiu o mesmo responsável.

O objetivo é constituir uma “ponte entre ideias e tecnologias, entre criadores e quem tem os recursos e a experiência tecnológica necessária”, capaz de “transformar boas ideias em produtos, serviços ou negócios. Sendo uma plataforma nacional de inovação, pretende levar as ideias dos portugueses ao mundo pela tecnologia”.

Comunidade valoriza ideias

Ao mesmo tempo, a Lusideias disponibiliza “um conjunto integrado de condições



“Ttripla funcionalidade da plataforma” Lusideias funciona como um “acelerador” de projetos empreendedores, referiu Jorge Delgado, CEO da Compta.

e funcionalidades que visam fomentar parcerias e apoios”. Com uma equipa dedicada em permanência, para além do apoio à materialização das melhores propostas submeti-

das, a Lusideias envolve também estímulos à cocriação de projetos e ao crowdsourcing.

Esta “tripla funcionalidade da plataforma funciona, por um lado, como um acelerador de ideias”, acrescentou Jorge Delgado. Isto porque “quem propõe essas mesmas ideias não tem necessariamente que perceber de tecnologia”. Esse “é o papel da Compta”.

Por outro lado, “disponibiliza uma comunidade que pode funcionar como um laboratório, quer no sentido de validar o conceito, quer pela interação com os outros membros da comunidade para maturar, retocar e aprimorar conceitos, modelos ou funcionalidades”, concluiu.

Mentorias são base da plataforma

O mentoring e o crowdsourcing são “pilares bases da plataforma”. Os mentores são “postos avançados de ajuda de troca de ideias e de conhecimento, funcionando como faróis nas diversas áreas”, refere Jorge Delgado. “Estão prontos para partilharem a sua experiência e ajudarem dando o seu contributo”.

Em paralelo, e através do crowdsourcing, “esta perspetiva estende-se a todos os membros da comunidade cuja intervenção pode ajudar também a melhorar os projetos. Ou dar outra opinião, outro input ou outro rumo aos muitos projetos e ideias que a comunidade tem, e que estão abertos e pretendem crescer por intermédio desta interação positiva”.

A plataforma permite ainda que os projetos sejam submetidos de forma aberta ou privada. “A distinção entre projetos públicos e privados visa salvaguardar ideias cujos promotores apenas pretendem o input” da equipa da Lusídeias, “optando assim por não expor o seu conceito, ideia ou negocio a toda a comunidade esclarece Jorge Delgado.

Estes podem, “mais tarde, e apenas mediante a sua vontade, optar por partilhar a ideia de forma mais alargada. Mas essa também é outra particularidade da plataforma: as ideias são propriedade de quem as submete e estão sempre e apenas condicionadas à sua vontade”.

O modelo de investimento é variável e está

Participação nas novas empresas obedece a um modelo aberto, que pode passar por um acordo parassocial, criada uma entidade ou definida uma participação

relacionado com a natureza do acordo estabelecido. “Na generalidade, o investimento é da Compta. Contudo, pode ser misto, entre as partes, ou recorrer a outras entidades”.

Também a participação nas novas empresas obedece a um modelo aberto. “Pode ser realizado um acordo parassocial, criada uma entidade ou definida uma participação. Não queremos que este seja um ponto que condicione o lançamento de uma boa ideia ou projeto. Por isso esta flexibilidade”, resumiu.

O que conta para os investidores?

Do ponto de vista do empreendedor/promotor, os aspetos mais importantes quando se preparam para apresentar uma ideia de negócio e um pitch são “o entusiasmo, a capacidade de síntese, a clareza como é estruturada a ideia, e o modelo de negócio proposto”.

No caso da Lusideias, “valorizamos particularmente o potencial de negócio, a viabilidade da ideia, o detalhe apresentado (funcionalidades), e a sua sofisticação, design e usabilidade”. Obviamente, “o fator inovação também pesa na equação”. Assim, “diria que devem preparar as suas ideias recorrendo a um modelo, normalmente o business model canvas, tendo em conta os aspetos anteriormente referidos, e estruturando as ideias de forma a serem assertivas e a cativarem o envolvimento dos investidores”.

NOVA OPORTUNIDADE DE
FRANCHISING

CRIE O SEU NEGÓCIO

NEW MEDIA STUDIO

PARA MELHOR, MUDA-SE SEMPRE...

DESIGN logótipos, linhas gráficas, publicidade, flyers, brochuras, catálogos, decoração de espaços e viaturas, stands, revistas, animações, etc.

WEB websites dinâmicos, plataformas web, newsletters, catálogos on-line, SEO, etc.

MARKETING branding, planos de marketing e comunicação, criação de lojas, organização de eventos, etc.

MEDIA gestão e exploração de meios, publicidade on-line e imprensa

SEJA NOSSO PARCEIRO

Rua Marquês Sá da Bandeira, 533 / 2º H
4400 - 217 Vila Nova de Gaia | Portugal
Tel: + 351 223 712 119 Fax: +351 220 114 626
Email: info@4best.pt Site: www.4best.pt

4 BEST